

**Qualidade das Sementes Salvas Utilizadas pelos Agricultores Familiares do Município de Novo Horizonte (SC)**

*Quality of the Saved Seeds Used by Family Farmers of Novo Horizonte City (SC)*

SOBRAL, Lúcia Salengue; SIMIONI, Kali; ABREU, Lucilene; ANSELMÍ, Adriano; GRAMINHO, Dalberto de Souza. Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO), Área de Ciências Exatas e Ambientais, Curso de Agronomia, [lucias@unochapeco.edu.br](mailto:lucias@unochapeco.edu.br).

**Resumo**

Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade física e fisiológica das sementes salvas utilizadas pelos agricultores familiares de Novo Horizonte (SC). Das amostras analisadas apenas 50% apresentaram pureza física e germinação compatível com os padrões estabelecidos pela legislação de sementes para classe certificada (C2). Concluiu-se que: o maior problema se refere à composição física do material usado como semente; que os fatores que reprovaram as amostras podem ser controlados através de simples práticas de manejo no campo e pós-colheita, garantindo dessa forma, um material de melhor qualidade.

**Palavras-chave:** Semente própria, agricultura familiar, associativismo.

**Abstract**

*This research's purpose was to evaluate the physical and physiological quality of the saved seeds used by family farmers of Novo Horizonte (SC) and to identify alternatives that can turn the existing production system more effective. From the analysed samples, Just 50% exhibited physical purity and germination compatible with the patterns established by the legislation of certified class seeds (C2). The following has been concluded: the major problem refers to the physical composition of the material used as a seed; that the factors that contributed to the non-approval of the samples can be controlled through simple handling practices both in the field and after the harvest, thus guaranteeing a improved material.*

**Keywords:** *It self seed, family agriculture, cooperation.*

**Introdução**

A região Oeste Catarinense, onde se localiza o município de Novo Horizonte, caracteriza-se por possuir 90% dos estabelecimentos rurais familiares e pela participação significativa na produção agropecuária do estado (TESTA, 2003). Apesar de grande parte dos alimentos básicos serem produzidos a partir da agricultura familiar, o agricultor não tem recursos financeiros e infraestrutura, para assumir um comportamento empresarial e competitivo no mercado. Por isso, é necessária a busca de alternativas, que diminuam o custo de produção, sem, no entanto, incorrer na perda de qualidade dos produtos (SOARES et al., 1998).

Carraro (2004) salienta que os agricultores familiares, geralmente, para o plantio, utilizam-se das sobras da colheita do ano anterior, valendo-se de processos empíricos, que são passados de geração para geração, sementes estas denominadas de salvas ou próprias. Afirma que para estes agricultores produzirem sementes para uso próprio com qualidade superior é difícil, pois não dispõem de mão-de-obra, tecnologia e área reservada.

Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo diagnosticar a qualidade das sementes próprias

## Resumos do VI CBA e II CLAA

utilizadas pelos agricultores familiares do município de Novo Horizonte (SC).

### Metodologia

O trabalho foi realizado no município de Novo Horizonte, situado no Oeste Catarinense, em duas etapas: amostragem e análise da qualidade das sementes salvas. A amostra populacional foi escolhida aleatoriamente entre 250 propriedades, que utilizam o grão como semente. Destas, foram selecionadas 32 distribuídas em oito comunidades para a coleta das amostras a serem analisadas. O número de amostras coletadas foram 14 para o feijão e 16 para o milho, totalizando 30 amostras.

Durante a amostragem foi aplicado questionário, objetivando delimitar o discernimento dos agricultores sobre a importância da qualidade das sementes e o uso de práticas simples que proporcionem a obtenção de um material de qualidade.

A análise da qualidade física e fisiológica das sementes foi realizada no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (UNOCHAPECO), através da análise de pureza, exame de sementes silvestres nocivas e teste de germinação, conforme as prescrições das Regras para Análise de Sementes (BRASIL, 1992).

O parâmetro usado para avaliar o grau de qualidade das amostras de sementes salvas analisadas foi à comparação dos resultados obtidos com o padrão mínimo exigido, para o comércio de sementes certificadas (classe C2), constante na Legislação Brasileira sobre Sementes e Mudas (BRASIL, 2004). As informações obtidas foram sistematizadas e apresentadas em porcentagem.

### Resultados e Discussão

As sementes salvas utilizadas pelos agricultores pertencem as seguintes espécies: milho crioulo, feijão, aveia branca, preta e amarela, soja, trigo e tremoço. O número de amostras analisadas foi 38, sendo que do total de agricultores avaliados 73% colhem e armazenam, principalmente, sementes de milho crioulo e feijão para uso na safra seguinte.

O uso do grão como semente é comum entre os agricultores do município de Novo Horizonte (SC). Conforme a Seagri (2006) o agricultor familiar, carente de recursos para adquirir bens de produção sabe da possibilidade de utilizar o grão que produz como semente, reduzindo o investimento neste insumo a cada ano agrícola. A produção de semente própria em propriedades familiares, sem caráter empresarial, pode perfeitamente ser realizada, porém, a maior dificuldade é a viabilização do processo individualmente.

As análises realizadas no Laboratório de Análise de Sementes indicaram baixa qualidade física e fisiológica, devido à presença de sementes de outras espécies cultivadas, sementes de outras cultivares, material inerte e elevada quantidade de sementes mortas. Porém, o resultado do exame de sementes silvestres nocivas foi nulo para todas as amostras avaliadas, indicando que a incidência de plantas invasoras nocivas na lavoura não é problema.

Para a cultura do feijão (Tabela 1), do total de 14 amostras analisadas, 10 apresentaram porcentagem de pureza igual ou superior a 98,0%, no entanto, destas, sete amostras tiveram problemas de contaminação com sementes de outras espécies cultivadas e de outras cultivares. Apenas três (21,4%) ficaram dentro dos limites estipulados pela legislação de sementes (BRASIL, 2004). Com referência ao índice de germinação, oito amostras (57,1%) apresentaram porcentagem de plântulas normais inferior a 80%.

## Resumos do VI CBA e II CLAA

O milho (Tabela 2) foi à única cultura que apresentou 100% das amostras dentro dos padrões mínimos exigidos por lei, no que se refere à percentagem de sementes puras (98,0%). Porém, uma amostra apresentou contaminação por outras espécies cultivadas, sendo por isso reprovada como semente. Já com relação à viabilidade as sementes de milho crioulo expressaram um bom desempenho, sendo que 12 amostras (75,0%) tiveram percentagem de plântulas normais igual ou superior a 85%, mínimo exigido para sementes certificadas C2 de milho variedade, sem a presença de sementes de outras cultivares (OC) e de outras espécies cultivadas (OEC).

TABELA 1. Resultado da análise de pureza e teste de germinação das amostras de feijão coletadas no município de Novo Horizonte (SC). Ano 2007/2008.

Amostra (no)	Análise de Pureza					Teste de Germinação		
	Semente pura (%)	Material inerte (%)	Outras sementes (no)			Plântulas normais (%)	Plântulas anormais (%)	Sementes mortas (%)
			OEC*	OC*	SSC*			
06	99,9	0,0	0	0	0	85	9	6
02	99,7	0,2	1	0	0	49	11	41
11	99,6	0,4	0	1	0	49	14	37
12	99,5	0,3	0	9	0	82	12	7
10	99,4	0,5	4	3	0	91	7	3
03	98,9	0,3	0	27	0	67	22	12
01	98,8	0,0	0	16	0	82	15	4
04	98,6	0,4	37	19	0	63	14	24
14	98,1	1,1	8	124	0	83	10	8
13	98,0	1,1	28	8	0	88	7	6
08	96,9	0,6	0	55	0	65	16	20
05	96,0	4,0	0	3	0	66	20	14
07	94,3	5,1	1	4	0	1	9	91
09	91,2	0,9	0	36	0	65	27	9

\*OEC: Outras Espécies Cultivadas; OC: Outras Cultivares; SSC: Sementes Silvestres Comuns.

TABELA 2. Resultado da análise de pureza e teste de germinação das amostras de milho crioulo coletadas no município de Novo Horizonte (SC). Ano 2007/2008.

Amostra (no)	Análise de Pureza					Teste de Germinação		
	Semente pura (%)	Material inerte (%)	Outras sementes (no)			Plântulas normais (%)	Plântulas anormais (%)	Sementes mortas (%)
			OEC*	OC*	SSC*			
1	100,0	0,0	0	0	0	95	3	3
3	100,0	0,0	0	0	0	85	7	9
8	100,0	0,0	0	0	0	93	5	3
9	100,0	0,0	0	0	0	90	5	5
11	100,0	0,0	0	0	0	84	5	10
12	100,0	0,0	0	0	0	98	1	2
13	100,0	0,0	0	0	0	78	10	13
16	100,0	0,0	0	0	0	94	3	3
17	100,0	0,0	0	0	0	96	2	3
2	99,9	0,1	0	0	0	94	6	1
4	99,9	0,1	0	0	0	53	4	44
5	99,9	0,0	13	0	0	98	1	1
7	99,9	0,1	0	0	0	81	10	10
10	99,9	0,1	0	0	0	89	7	5
15	99,9	0,1	0	0	0	90	7	4
14	99,7	0,3	0	0	0	93	4	4

\*OEC: Outras Espécies Cultivadas; OC: Outras Cultivares; SSC: Sementes Silvestres Comuns

Um fator fundamental para o sucesso da produção vegetal é o uso de sementes de qualidade, pois delas dependerá a obtenção de uma boa emergência no campo e da formação de plantas

## Resumos do VI CBA e II CLAA

vigorosas e uniformes, o que trará reflexos diretos na produtividade. Carvalho e Nakagawa (2000) afirmam que uma das principais causas do baixo rendimento de uma cultura é a reduzida taxa de utilização de sementes de qualidade. Pois, a manifestação do potencial genético de uma cultivar, com a expressão da sua máxima capacidade produtiva depende dos atributos físicos e fisiológicos.

### Conclusões

Das amostras analisadas foram aprovadas como semente certificada (C<sub>2</sub>), 21,4% das de feijão e 75,0% das de milho, indicando uma baixa qualidade física e fisiológica;

Os fatores que reprovaram as amostras foram a alta incidência de sementes de outras espécies cultivadas, mistura varietal e elevado índice de sementes mortas, aspectos que podem ser controlados através de simples práticas de manejo no campo e pós-colheita.

### Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. *Regras para Análise de Sementes*. Departamento Nacional de Defesa Vegetal. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Legislação Brasileira sobre Sementes e Mudas*. Lei no 10.711, de 05 de agosto de 2003. *MAPA/Serviço Nacional de Proteção de Cultivares*. Brasília: MAPA/SNPC, 2004.

CARRARO, I.M.A. Importância da utilização de sementes melhoradas na agricultura moderna. *Anuário Abrasem 2004*, Brasília, p. 20-23, 2004.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. *Sementes: ciência, tecnologia e produção*. Campinas: Fundação Cargill, 2000, 429 p.

SEAGRI. Secretaria do Desenvolvimento Agrário. *Programa Sementes em Comunidades*. Fortaleza, Ceará, [2006]. Disponível em: <<http://www.seagri.ce.gov.br>>. Acesso em: 15 dez. 2007.

SOARES, D.M. et al. *Produção de sementes através de associações*. Goiânia: EMBRAPA-CNPAP, 1998, 32 p.

TESTA, V.M. *A escolha da trajetória da produção de leite como estratégia de desenvolvimento do oeste catarinense*. Florianópolis: SEAP, 2003, 130 p.